



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 21016758. E-mail: proen@univasf.edu.br

**Programa de Disciplina – 2017.2
AGRO0029 - Introdução à Engenharia agronômica
(ANEXO I da Resolução nº 07/2016/CONUNI de 29/07/2016)**

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA			
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE	
Introdução à Engenharia agronômica		Engenharia Agronômica	AGRO0029		
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 0	HORÁRIOS: Segunda feira das 14:00 às 16:00 h		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
Engenharia Agronômica; Engenharia Agronômica e Ambiental				Não tem	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO	
Paulo César da Silva Lima				Doutor	
EMENTA					
Estrutura e organização da universidade; diretrizes curriculares do curso e projeto político pedagógico; trajetória formativa; legislação profissional: áreas de atuação, legislação e ética profissional; noções de solos e nutrição mineral de plantas; noções de climatologia agrícola; desenvolvimento rural, receituário agronômico e legislação federal sobre os agrotóxicos; política agrícola, plano agrícola e agropecuário, agricultura brasileira e pernambucana; agricultura empresarial, familiar e orgânica.					
OBJETIVOS					
Introduzir o estudante no ambiente universitário e no cenário administrativo e acadêmico da UNIVASF apresentando e discutindo os principais desafios da sua formação profissional em Engenharia Agronômica; apresentar o perfil técnico e social do Engenheiro Agrônomo demandado pelas áreas de atuação no mercado de trabalho; conhecimentos técnicos e científicos sobre sistemas de produção e seu manejo; desdobramentos ambientais, sociais e econômicos da exploração agrícola, contextualizando a sua produção sustentável no cenário da agricultura global, nacional, regional e local apresentando conceitos sobre o desenvolvimento da atividade agrícola e suas particularidades no contexto atual da agricultura e pecuária tanto sob o viés técnico e científico quanto o socioeconômico e cultural considerando as especificidades globais, regionais e locais.					
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)					
Aulas expositivas com recursos audiovisuais digitais e discussões para reflexão e aprofundamento dos conteúdos abordados nas aulas.					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
O estudante será avaliado com base em dois instrumentos: i) a produção de um trabalho acadêmico escrito em qualquer conteúdo abordado na disciplina ou que guarde relação com a agronomia ou agropecuária que deve ser redigido observando as disposições contidas no Manual de Normatização de Trabalhos Acadêmicos da UNIVASF e ii) A elaboração e apresentação de um seminário sobre o tema de seu trabalho acadêmico objeto do item anterior. Cada instrumento será avaliado numa escala entre 1 e 10 pontos. A média parcial (MP) será representada pela média aritmética dos dois instrumentos, respectivamente A1 e A2, conforme a seguinte fórmula: $MP = A1 + A2 / 2$. O aluno que obtiver média parcial maior ou igual a 7,0 estará APROVADO com média final, M_F , igual à média parcial, o aluno que obtiver média parcial maior que 4,0 e menor que 7,0 fará uma prova final, P_F , e sua média final será calculada a partir da fórmula $M_F = (MP + PF) / 2$.					

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Número	TEMAS ABORDADOS/ DETALHAMENTO DA EMENTA
1	A agronomia e as ciências agrárias; histórico das profissões de engenheiro, arquiteto e agrônomo no Brasil; importância econômica, social e política da agricultura e inserção da profissão de engenheiro agrônomo no desenvolvimento do Brasil.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 21016758. E-mail: proen@univasf.edu.br

**Programa de Disciplina – 2017.2
AGRO0029 - Introdução à Engenharia agronômica
(ANEXO I da Resolução nº 07/2016/CONUNI de 29/07/2016)**

2	Estrutura acadêmica e administrativa da UNIVASF: Reitoria, Pró-reitoras, Conselhos Superiores, Coordenação de Colegiados Acadêmicos, Serviços comunitários e de Assistência Estudantil (Transporte, alimentação, residência estudantil); Rotina acadêmica, avaliação de rendimento acadêmico e normas legais da UNIVASF; Monitoria, Estágios, Tutoria, PIBIC); Formas de organização dos estudantes e importância da participação.
3	O curso de Engenharia Agronômica: diretrizes curriculares nacionais, projeto político pedagógico do curso, matriz curricular e orientações diversas; programas de pós-graduação; Educação a Distância. Oportunidades de aprendizagem na UNIVASF: uso da biblioteca e reconhecimento dos setores de interesse agronômico, elaboração de trabalhos técnicos, participação em grupos de trabalhos práticos na fazenda experimental.
4	Legislação e Ética Profissional do Engenheiro Agrônomo: organização da classe agronômica (associações, federações e sindicatos); organização do setor agrícola (público e privado) em nível federal, estadual e municipal; o exercício profissional e o sistema CONFEA/CREAs; código de ética e deontologia; o Engenheiro Agrônomo na atualidade: desafios e perspectivas.
5	Político Agrícola e Plano Agrícola e Agropecuário Anual do Governo Federal brasileiro: plano safra, programas e fontes de financiamento e projeções da agropecuária nacional e do agronegócio. Considerações sobre a agropecuária brasileira; a agronomia e o desenvolvimento sustentável.
6	Considerações sobre as relações da planta, água e solo e atmosfera; ciclo hidrológico e noções sobre balanço hídrico climatológico.
7	Nutrição mineral das plantas e fertilidade do solo; sistemas de produção agrícola; noções sobre ecossistemas, manejo e impactos ambientais e serviços ambientais; noções sobre legislação ambiental aplicada à agricultura; influência do clima nos ecossistemas naturais e agroindustriais; modalidades de agricultura (tradicional, empresarial, familiar, orgânica, agroecológica e biodinâmica).
8	Legislação federal sobre os agrotóxicos (pesquisa, experimentação, produção, embalagem e rotulagem, transporte, armazenamento, comercialização, propaganda comercial, utilização, importação, exportação, destino final dos resíduos e embalagens, registro, classificação, controle, inspeção e fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins e outras informações; Receituário Agronômico).
9	Seminários sobre temas agronômicos e agropecuários de livre escolha pelos estudantes.
10	Seminários sobre temas agronômicos e agropecuários de livre escolha pelos estudantes.
11	Seminários sobre temas agronômicos e agropecuários de livre escolha pelos estudantes.
12	Seminários sobre temas agronômicos e agropecuários de livre escolha pelos estudantes.
13	Seminários sobre temas agronômicos e agropecuários de livre escolha pelos estudantes.
14	Seminários sobre temas agronômicos e agropecuários de livre escolha pelos estudantes.
15	Seminários sobre temas agronômicos e agropecuários de livre escolha pelos estudantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. www.agricultura.gov.br.

_____. Ministério do Desenvolvimento Agrário. www.mda.gov.br.

CAVALET, V. A formação do engenheiro agrônomo em questão. In: FEAB. Formação Profissional do Engenheiro Agrônomo. Cruz das Almas: Ba. FEAB/CONFEA, 1996.

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CONFEA. www.confea.or.br

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. <http://portal.mec.gov.br/index>

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS APLICADAS-IPEA. www.ipea.gov.br

KITAMURA, P. C.; IRIAS, L. J. O profissional de pesquisa e desenvolvimento rural para os novos tempos. Cadernos de Ciência e Tecnologia. Brasília: Embrapa, v.19; n.1; jan-abr. 2002.

ROSSAFA, L.A. Manual do profissional da engenharia, arquitetura e agronomia. São Paulo: Ed. Crea/PR. 2000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. www.ibge.gov.br

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, J.C.M. O desenvolvimento da agropecuária brasileira: da agricultura escravista ao sistema agro-industrial. Brasília: EMBRAPA, 1992.

CAPDEVILLE, G. O ensino superior agrícola no Brasil. Viçosa: UFV, 1991.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 21016758. E-mail: proen@univasf.edu.br

**Programa de Disciplina – 2017.2
AGRO0029 - Introdução à Engenharia agronômica
(ANEXO I da Resolução nº 07/2016/CONUNI de 29/07/2016)**

ALMEIDA, A. M. Um estudo sobre a avaliação da aprendizagem em um curso superior de ciências agronômicas. Campinas, 1992. Tese (Doutorado em Psicologia da Educação) - Educação, UNICAMP.

Revistas especializadas

Ciência Rural

Cultivar – Grandes Culturas

Cultivar – Hortaliças e Frutas

Cultivar – Máquinas

Informe Agropecuário

Pesquisa Agropecuária Brasileira

02 / 05 / 2017
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

/ /
APROV. NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO